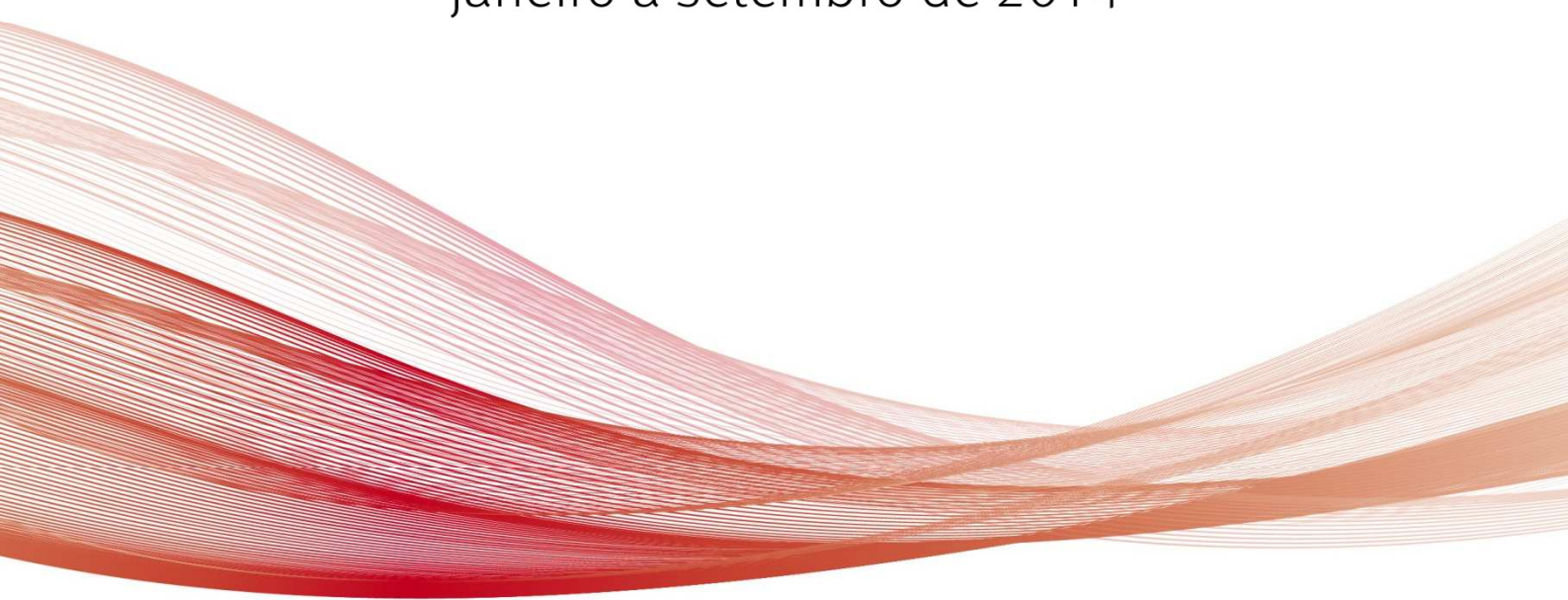




Resultados Consolidados

janeiro a setembro de 2014





CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Relatório 9 meses 2014

Contas consolidadas intercalares condensadas



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

CONTAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Euros

	NOTAS	Não auditado	
		30.09.2014	31.12.2013
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	206.569.829	225.364.429
Propriedades de investimento	6	24.284.612	21.761.886
Ativos intangíveis	5	12.993.723	13.049.308
Goodwill	8	24.297.705	25.083.869
Investimentos em associadas		475.018	710.723
Outros investimentos		1.106.812	130.829
Outros ativos não correntes		528.262	1.951.139
Ativos por impostos diferidos	18	101.553.139	103.645.256
Total do ativo não corrente		371.809.100	391.697.439
Ativo corrente			
Inventários		6.141.989	5.993.971
Contas a receber		138.556.990	135.589.645
Diferimentos		5.899.975	4.875.139
Outros ativos correntes		27.180.289	17.102.436
Caixa e equivalentes de caixa		696.507.442	544.875.803
Total do ativo corrente		874.286.685	708.436.994
Total do ativo		1.246.095.785	1.100.134.433
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital	10	75.000.000	75.000.000
Reservas	11	30.397.559	30.397.559
Resultados transitados	11	84.381.037	83.367.465
Outras variações no capital próprio	11	24.131.871	24.548.756
Resultado líquido do período atribuível a detentores capital do Grupo CTT		52.633.572	61.016.067
Interesses não controlados		(68.422)	1.604.372
Total do capital próprio		266.475.617	275.934.219
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		2.155.547	3.282.126
Benefícios aos empregados	14	275.086.809	278.638.868
Provisões	15	34.473.719	38.501.835
Diferimentos		7.029.365	8.837.037
Passivos por impostos diferidos	18	5.211.951	5.481.878
Total do passivo não corrente		323.957.391	334.741.744
Passivo corrente			
Contas a pagar	16	540.894.070	391.958.039
Benefícios aos empregados	14	19.789.259	19.904.186
Imposto a pagar		10.188.026	93.968
Financiamentos obtidos		5.544.232	3.716.557
Diferimentos		3.279.708	4.103.751
Outros passivos correntes		75.967.482	69.681.969
Total do passivo corrente		655.662.777	489.458.470
Total do passivo		979.620.168	824.200.214
Total do capital próprio e do passivo		1.246.095.785	1.100.134.433

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS DE 9 MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 30 DE SETEMBRO DE 2013

Euros

	NOTAS	Não auditado 30.09.2014	Não auditado 30.09.2013
Rendimentos operacionais		530.942.458	519.974.482
Vendas e serviços prestados		515.901.806	509.741.715
Outros rendimentos e ganhos operacionais		15.040.652	10.232.767
Gastos operacionais		(449.083.990)	(452.925.482)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(11.297.900)	(11.454.663)
Fornecimentos e serviços externos		(172.256.768)	(176.219.532)
Gastos com o pessoal	17	(239.117.468)	(231.606.569)
Imparidade de inventários e contas a receber (perdas/reversões)		(2.029.852)	(1.929.832)
Provisões (aumentos/reversões)		(1.668.679)	(4.753.575)
Depreciações/ amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)		(16.060.818)	(19.521.496)
Outros gastos e perdas operacionais		(6.652.506)	(7.439.814)
Resultado operacional		81.858.468	67.049.000
Resultados financeiros		(5.067.432)	(2.189.965)
Gastos e perdas financeiros		(8.909.462)	(8.951.587)
Rendimentos financeiros		3.538.937	6.741.114
Ganhos/perdas em associadas		303.093	20.508
Resultado antes de impostos		76.791.036	64.859.035
Imposto sobre o rendimento do período	18	(24.229.675)	(19.607.642)
Resultado líquido do período		52.561.361	45.251.393
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital do Grupo CTT		52.633.572	45.169.483
Interesses não controlados		(72.211)	81.910
Resultado por ação da empresa mãe		0,35	0,30

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT- CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL DOS PERÍODOS DE 9 MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 30 SETEMBRO DE 2013

Euros

	NOTAS	Não auditado 30.09.2014	Não auditado 30.09.2013
Resultado líquido do período		52.561.361	45.251.393
Benefícios aos empregados (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)	14	(593.008)	(5.579.230)
Impostos Diferidos - Benefícios aos empregados (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)	18	176.123	1.617.977
Outras alterações no capital próprio		(1.603.077)	26.260
Outro rendimento integral do período líquido de impostos		(2.019.962)	(3.934.993)
Rendimento integral do período		50.541.399	41.316.400
Atribuível a interesses não controlados		(1.672.794)	131.318
Atribuível ao acionista dos CTT		52.214.193	41.185.082

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Euros

NOTAS	Capital	Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Interesses não controlados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2013	87.325.000	28.628.508	33.079.577	87.105.292	35.735.268	1.607.508	273.481.153
Redução de capital	(12.325.000)	12.325.000	-	-	-	-	-
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2012	-	-	-	35.735.268	(35.735.268)	-	-
Distribuição de dividendos	-	(10.555.949)	-	(39.444.053)	-	(64.174)	(50.064.175)
	(12.325.000)	1.769.051	-	(3.708.784)	(35.735.268)	(64.174)	(50.064.175)
11	-	-	-	-	-	(28.181)	(28.181)
Outros movimentos	-	-	(8.530.821)	-	-	-	(8.530.821)
Ganhos/perdas atuariais - Cuidados de Saúde	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	-	-	-	(29.043)	-	-	(29.043)
Resultado líquido do período	-	-	-	-	61.016.067	89.218	61.105.285
Rendimento integral do período	-	-	(8.530.821)	(29.043)	61.016.067	61.038	52.517.241
Saldo em 31 de dezembro de 2013	75.000.000	30.397.559	24.548.756	83.367.465	61.016.067	1.604.372	275.934.219
Saldo em 1 de janeiro de 2014	75.000.000	30.397.559	24.548.756	83.367.465	61.016.067	1.604.372	275.934.219
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2013	-	-	-	61.016.067	(61.016.067)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(60.000.000)	-	-	(60.000.000)
	-	-	-	1.016.067	(61.016.067)	-	(60.000.000)
11	-	-	-	(2.495)	-	(6.482)	(8.977)
Outros movimentos	-	-	-	-	-	(1.594.100)	(1.594.100)
Alienação de participação	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos/perdas atuariais - Cuidados de Saúde	-	-	(416.885)	-	-	-	(416.885)
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	52.633.572	(72.211)	52.561.361
Rendimento integral do período	-	-	(416.885)	(2.495)	52.633.572	(1.672.794)	50.541.399
Saldo em 30 de setembro de 2014 (Não auditado)	75.000.000	30.397.559	24.131.871	84.381.037	52.633.572	(68.422)	266.475.617

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE 9 MESES FINDOS EM 30 SETEMBRO DE 2014 E 30 SETEMBRO DE 2013

Euros

	NOTAS	Não auditado 30.09.2014	Não auditado 30.09.2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		499.504.748	495.899.243
Pagamentos a fornecedores		(186.766.494)	(208.230.808)
Pagamentos ao pessoal		(222.057.752)	(221.418.537)
		<u>90.680.502</u>	<u>66.249.898</u>
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(14.389.554)	(15.137.387)
Outros recebimentos/pagamentos		131.146.395	125.662.535
		<u>207.437.343</u>	<u>176.775.046</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)			
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		904.275	185.786
Investimentos financeiros		4.032.535	45.595
Juros e rendimentos similares		3.832.042	3.664.492
Dividendos		198.423	-
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(4.529.983)	(3.648.499)
Ativos intangíveis		(72.859)	(395.804)
		<u>4.364.433</u>	<u>(148.430)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		4.687.967	3.209.780
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(2.632.829)	(7.122.725)
Juros e gastos similares		(789.009)	(1.190.166)
Amortização de contratos de locação financeira		(739.344)	(744.922)
Dividendos	12	(60.000.000)	(50.000.000)
		<u>(59.473.215)</u>	<u>(55.848.033)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>152.328.561</u>	<u>120.778.583</u>
Alteração perímetro consolidação		(696.922)	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>544.875.803</u>	<u>489.303.463</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>696.507.442</u>	<u>610.082.046</u>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOUREARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas

(Montantes expressos em Euros)

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	31
1.1.	CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A. (EMPRESA-MÃE)	31
1.2.	ATIVIDADE	32
2.	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	34
2.1.	BASES DE APRESENTAÇÃO	34
3.	RELATO POR SEGMENTOS	34
4.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	39
5.	ATIVOS INTANGÍVEIS	42
6.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	43
7.	EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	45
8.	GOODWILL	47
9.	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	48
10.	CAPITAL	49
11.	RESERVAS, AJUSTAMENTOS FINANCEIROS E RESULTADOS TRANSITADOS	51
12.	DIVIDENDOS	53
13.	RESULTADOS POR AÇÃO	53
14.	BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS	54
15.	PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS	60
16.	CONTAS A PAGAR	63
17.	GASTOS COM O PESSOAL	63
18.	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	65
19.	PARTES RELACIONADAS	68
20.	EVENTOS SUBSEQUENTES	69



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

1. INTRODUÇÃO

1.1. CTT – Correios de Portugal, S.A. (empresa-mãe)

CTT – Correios de Portugal, S. A. – Sociedade Aberta (“CTT ou “Empresa”), com sede na Avenida D. João II, n.º13, 1999-001 em Lisboa, teve a sua origem na Administração Geral dos Correios Telégrafos e Telefones e a sua atual forma jurídica decorre de sucessivas ações de organização do sector Empresarial do Estado na área das Comunicações.

Pelo Decreto-Lei n.º 49.368 de 10 de Novembro de 1969, foi criada a Empresa pública CTT - Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., que iniciou a sua atividade em 1 de Janeiro de 1970. Pelo Decreto-Lei n.º 87/92, de 14 de Maio, os CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., foram transformados em pessoa coletiva de direito privado, com o estatuto de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Através do Decreto – Lei n.º 277/92, de 15 de dezembro, com a criação da ex-Telecom Portugal, S.A., por cisão dos Correios e Telecomunicações de Portugal, S.A., a sociedade passou à sua atual designação de CTT – Correios de Portugal, S.A..

Em 31 de janeiro de 2013 o Estado Português, através despacho n.º 2468/12 – SETF de 28 de dezembro, transferiu as ações detidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças nos CTT para a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A.

Em Assembleia Geral dos CTT realizada em 30 de outubro de 2013, o seu capital social foi reduzido para 75.000.000 Euros, passando a ser representado por 150.000.000 ações, como resultado de um desdobramento de ações que foi realizado através da redução do seu valor nominal de 4,99 Euros para 0,50 Euros por ação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 verificou-se a abertura do capital dos CTT ao setor privado. Deste modo, e suportado no Decreto-Lei n.º129/2013, de 6 de setembro e na Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 62-A/2013, de 10 de outubro, na RCM n.º62-B/2013, de 10 de outubro e na RCM n.º 72-B/2013, de 14 de novembro, ocorreu a 5 de dezembro de 2013 a primeira fase da privatização do capital dos CTT. Nesta data, 63,64% do capital dos CTT (95,5 milhões de ações) passou a ser detido pelo setor privado, dos quais 14% (21 milhões de ações) foi alienado em Oferta Pública de Venda e 49,64% (74,5 milhões de ações) por Venda Direta Institucional. Em 31 de dezembro de 2013 o Estado português, através da Parpública - Participações Públicas, SGPS, S.A., detinha uma participação de 36,36% do capital dos CTT, 30% por detenção e 6,36% por imputação.

Em 5 de setembro de 2014 ocorreu a 2ª fase da privatização do capital dos CTT. A participação detida pela Parpública - Participações Públicas, SGPS, S.A., de 31,503% do capital dos CTT, foi nesta data objeto de uma oferta particular de venda de ações através de um processo de *accelerated bookbuilding* dirigida em exclusivo a investidores institucionais.

As ações dos CTT encontram-se cotadas na Euronext Lisbon.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas anexas são apresentadas em Euros por esta ser a moeda principal das operações do Grupo.

Estas demonstrações financeiras intercalares condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 4 de novembro de 2014.

1.2. Atividade

Os CTT e as empresas suas subsidiárias (“Grupo CTT” ou “Grupo”): CTT - Expresso – Serviços Postais e Logística, S.A., PostContacto – Correio Publicitário, Lda., Payshop (Portugal), S.A., CTT Gest - Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, S.A., Mailtec Holding, SGPS, S.A. e suas subsidiárias, a Tourline Express Mensajería, SLU e suas associadas e a Corre – Correio Expresso de Moçambique, SA têm como atividade principal assegurar o estabelecimento, gestão e exploração das infraestruturas, do serviço postal universal e a prestação de serviços financeiros, que incluem a transferência de fundos através de contas correntes e que podem vir a ser explorados por um operador financeiro ou entidade parabancária a constituir na dependência do Grupo. Fazem ainda parte das atividades prosseguidas as que sejam complementares, como a comercialização de bens ou de prestação de serviços por conta própria ou de terceiros, desde que convenientes ou compatíveis com a normal exploração da rede pública de Correios, designadamente a prestação de serviços da sociedade de informação, redes e serviços de comunicações eletrónicas, incluindo recursos e serviços conexos e um operador móvel virtual (MVNO) com a designação comercial “Phone-ix” suportado na rede da TMN - Telecomunicações Móveis Nacionais, S. A..

A prestação do serviço postal é efetuada pelos CTT no âmbito do Contrato de Concessão do Serviço Postal Universal celebrado em 1 de setembro de 2000 entre o Estado Português e os CTT. Para além dos serviços concessionados, os CTT podem prestar outros serviços postais, bem como desenvolver outras atividades, designadamente, as que permitam a rentabilização da rede do serviço universal, diretamente ou através de constituição ou participação em sociedades ou mediante outras formas de cooperação entre empresas. Dentro destas atividades salienta-se a prestação de serviços de interesse público ou de interesse geral mediante condições que vierem a ser acordadas com o Estado.

Na sequência das alterações introduzidas pela Diretiva 2008/6/CE de 20 de fevereiro de 2008 do Parlamento Europeu e do Conselho ao quadro regulamentar que rege a prestação de serviços postais, verificou-se em 2012 a sua transposição para a ordem jurídica nacional através da aprovação da Lei nº 17/2012, de 26 de abril (“nova Lei Postal”), com as alterações introduzidas em 2013 pelo Decreto-Lei nº 160/2013, de 19 de novembro, revogando a Lei nº 102/99, de 26 de julho.

A nova Lei Postal estabelece o regime jurídico aplicável à prestação de serviços postais, em plena concorrência, no território nacional, bem como de serviços internacionais com origem ou destino no território nacional.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Deste modo, a partir da entrada em vigor da nova Lei Postal, o mercado postal em Portugal foi totalmente aberto à concorrência, eliminando as áreas no âmbito do serviço universal que ainda se encontravam reservadas ao prestador dos serviços postal universal, os CTT – Correios de Portugal, S.A. (“CTT”). No entanto, por razões de interesse geral, mantiveram-se reservados as seguintes atividades e serviços: colocação de marcos e caixas de correio na via pública destinados à aceitação de envios postais, emissão e venda de selos postais com a menção Portugal e o serviço de correio registado utilizado em procedimentos judiciais ou administrativos.

De acordo com a nova Lei Postal o âmbito do serviço postal universal integra as seguintes prestações, de âmbito nacional e internacional:

- Um serviço postal de envios de correspondência, excluindo a publicidade endereçada, de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas até 2 Kg de peso;
- Um serviço de encomendas postais até 10 Kg de peso, bem como a entrega no território nacional de encomendas postais recebidas de outros Estados-Membros da União Europeia com peso até 20Kg;
- Um serviço de envios registados e um serviço de envios com valor declarado.

Decorrente da nova Lei Postal, o Governo Português procedeu à revisão das bases da concessão, através da publicação do Decreto-Lei nº 160/2013, de 19 de novembro, na sequência da qual se efetuou em 31 de dezembro de 2013 a quarta alteração ao contrato de concessão do serviço postal universal.

Deste modo, o contrato de concessão celebrado entre o Estado Português e os CTT em 1 de setembro de 2000, posteriormente alterado em 1 de outubro de 2001, 9 de setembro de 2003, 26 de julho de 2006 e em 31 de dezembro de 2013, abrange:

- O serviço postal universal, como acima definido;
- Os serviços reservados: (i) o direito de colocar marcos e caixas de correio na via pública destinados à aceitação de envios postais, (ii) a emissão e venda de selos postais com a menção “Portugal” e (iii) o serviço de correio registado utilizado em procedimentos judiciais ou administrativos;
- A prestação do serviço de ordens de pagamento especiais que permite efetuar a transferência de fundos por via eletrónica e física, no âmbito nacional e internacional, designado por serviço de vales postais, a título exclusivo;
- Serviço de Caixa Postal Eletrónica, a título não exclusivo.

Como empresa concessionária do serviço postal universal, os CTT mantêm-se como prestador de serviço postal universal até 2020, assegurando a exclusividade das atividades e serviços reservados mencionados.

Uma vez finda a concessão, caso não seja novamente atribuída, os CTT poderão prestar, a par dos restantes operadores, todos os serviços postais que entenderem, em regime de livre concorrência, de acordo com a sua política estratégico-comercial, à exceção dos serviços que forem concessionados em regime de exclusivo.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Em sùmula, face ao enquadramento legal e regulamentar vigente, entendem os CTT que não existem fundamentos para introduzir qualquer alteração relevante nas políticas contabilísticas do Grupo.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo a 31 de dezembro de 2013.

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS / IFRS”), tal como adotadas na União Europeia a 1 de janeiro de 2014, e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3. RELATO POR SEGMENTOS

Em conformidade com o estabelecido na IFRS 8 o Grupo apresenta o relato financeiro por segmentos.

O Conselho de Administração analisa periodicamente relatórios com informação sobre os segmentos, usando-os para monitorizar e comunicar a performance dos seus negócios, bem como para decidir sobre a melhor alocação de recursos.

Refere-se que em 2014 o segmento das Soluções Empresariais, existente em 2013, foi integrado no segmento Correio.

Com a alienação no primeiro semestre de 2014 da participação de 51%, detida pelos CTT, S.A. na empresa EAD, S.A., o segmento Correio não tem refletido esta empresa nos dados de 2014.

O negócio dos CTT encontra-se dividido por segmentos da seguinte forma:

- Correio – CTT, S.A. (sem serviços financeiros), rede de lojas, soluções empresariais e áreas corporativas e de suporte, incluindo a PostContacto, o Grupo Mailtec e a CTT Gest (EAD incluída no primeiro trimestre de 2013);
- Expresso & Encomendas – inclui a CTT Expresso, a Tourline e a CORRE;
- Serviços Financeiros – Payshop e serviços financeiros dos CTT, S.A..



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Os segmentos cobrem os três mercados de atuação dos CTT:

- Mercado Postal e de Soluções Empresariais, coberto pelo segmento do Correio;
- Mercado de Expresso e Encomendas, coberto pelo segmento de Expresso & Encomendas;
- Mercado Financeiro, coberto pelo segmento de Serviços Financeiros.

Além dos três segmentos acima referidos, existem dois canais de venda, transversais a todos os negócios e produtos, a Rede de Lojas e os Grandes Clientes. A Rede de Lojas, estando associada às obrigações no âmbito da concessão do serviço postal universal, encontra-se, para efeitos desta análise, incorporada no segmento Correio, integrando os rendimentos internos relacionados com a sua prestação de serviços a outros segmentos, assim como a venda de produtos e serviços de terceiros realizados na sua rede.

Os valores reportados para cada segmento de negócio resultam da agregação das subsidiárias e das unidades de negócio definidas no perímetro de cada segmento, bem como da anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

As rubricas da demonstração de posição financeira de cada subsidiária e de cada unidade de negócio são determinadas com base nos montantes registados diretamente nas empresas que compõem o segmento incluindo a anulação dos saldos entre empresas do mesmo segmento, não sendo efetuados quaisquer ajustamentos de imputação entre segmentos.

As rubricas da demonstração de resultados para cada segmento de negócio têm subjacentes os montantes contabilizados diretamente nas demonstrações financeiras das empresas e unidades de negócio respetivas, ajustadas pela anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

No entanto, dado que a empresa CTT, S.A. possui ativos em mais do que um segmento foi necessário repartir os seus proveitos e custos pelos vários segmentos operacionais. As Prestações Internas de Serviços referem-se a serviços prestados entre as diferentes áreas de negócio dos CTT, S.A., sendo os rendimentos apurados em função de atividades *standard* valorizadas através de preços de transferência definidos internamente.

Numa primeira fase, os gastos operacionais dos CTT, S.A. são afetos aos diferentes segmentos através da imputação das prestações internas de serviços referidas anteriormente. Após esta primeira imputação, os gastos relativos às áreas corporativas e de suporte (Estrutura Central CTT) anteriormente não imputados são repartidos pelos segmentos Correio e Serviços Financeiros em função do número médio de pessoal ao serviço dos CTT, S.A. afeto a cada um destes segmentos.

Com a imputação da globalidade dos custos, o resultado antes de depreciações, provisões, imparidades, resultados financeiros e impostos por segmento no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014 e 2013 é o seguinte:



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

30.09.2014

Euros	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Estrutura Central CTT	Eliminações intragrupo	Outros não alocados	Total
Rendimentos operacionais	400.794.101	93.957.174	57.450.992	84.415.179	(105.674.988)		530.942.458
Vendas e prestação de serviços	374.540.370	92.495.029	52.398.541	-	(3.532.134)		515.901.806
Vendas	14.403.541	754.123	-	-	(4.307)		15.153.357
Prestação de serviços	360.136.829	91.740.906	52.398.541	-	(3.527.827)		500.748.449
Rendimentos operacionais a clientes externos	13.356.736	1.462.145	4.993.940	14.979.839	(19.752.007)		15.040.652
Prestações internas de serviços	12.896.994	-	58.512	51.392.014	(64.347.519)		-
Afetação estrutura central CTT	-	-	-	18.043.327	(18.043.327)		-
Gastos operacionais	335.239.023	89.578.415	25.767.014	84.415.179	(105.674.988)		429.324.642
Fornecimentos e serviços externos	76.119.948	70.671.245	8.445.563	40.290.912	(23.270.899)		172.256.768
Gastos com pessoal	177.730.412	17.628.152	3.512.338	40.246.567	-		239.117.468
Outros gastos	13.276.281	1.279.018	297.086	3.111.264	(13.242)		17.950.406
Prestações internas de serviços	50.204.012	-	13.377.070	766.438	(64.347.519)		-
Afetação estrutura central CTT	17.908.370	-	134.957	-	(18.043.327)		-
EBITDA⁽¹⁾	65.555.078	4.378.760	31.683.979	-	-		101.617.816
Depreciações/amortizações e imparidade dos investimentos	(11.317.338)	(1.721.048)	(437.865)	(2.073.938)	-	(510.628)	(16.060.818)
Imparidade de inventários e contas a receber líquidas							(2.029.852)
Imparidade de ativos não depreciáveis							-
Provisões líquidas							(1.668.679)
Gastos financeiros							(8.909.462)
Rendimentos financeiros							3.538.937
Ganhos/perdas em entidades associadas							303.093
Resultado antes de imposto							76.791.036
Imposto sobre o rendimento							(24.229.675)
Resultado líquido							52.561.361
Interesses não controlados							(72.211)
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital							52.633.572

⁽¹⁾ Resultados operacionais + depreciações/ amortizações + variação líquida de provisões e perdas por imparidade.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

30.09.2013

Euros	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Estrutura Central CTT	Eliminações intragrupo	Outros Não alocados	Total
Rendimentos operacionais	402.714.806	95.062.706	44.108.293	73.210.230	(95.121.553)		519.974.482
Vendas e prestação de serviços	377.560.158	93.910.419	41.777.132	-	(3.505.994)		509.741.715
Vendas	14.106.343	943.069	-	-	(18.979)		15.030.433
Prestação de serviços	363.453.815	92.967.350	41.777.132	-	(3.487.015)		494.711.282
Rendimentos operacionais a clientes externos	12.419.396	1.152.287	2.320.062	11.127.289	(16.786.268)		10.232.767
Prestações internas de serviços	12.735.252	-	11.099	53.994.301	(66.740.652)		-
Afetação estrutura central CTT	-	-	-	8.088.639	(8.088.639)		-
Gastos operacionais	335.585.569	88.881.938	24.164.396	73.210.230	(95.121.553)		426.720.579
Fornecimentos e serviços externos	80.403.903	69.979.503	7.828.509	38.160.167	(20.152.550)		176.219.532
Gastos com pessoal	179.335.951	17.357.757	2.321.024	32.591.838	-		231.606.569
Outros gastos	15.320.148	1.544.678	264.845	1.904.519	(139.712)		18.894.477
Prestações internas de serviços	52.497.528	-	13.689.417	553.706	(66.740.652)		-
Afetação estrutura central CTT	8.028.038	-	60.601	-	(8.088.639)		-
EBITDA⁽¹⁾	67.129.237	6.180.768	19.943.897	-	-		93.253.903
Depreciações/amortizações e imparidade dos investimentos	(11.951.402)	(2.390.640)	(540.786)	(2.929.595)		(1.709.073)	(19.521.496)
Imparidade de inventários e contas a receber líquidas							(1.929.832)
Imparidade de ativos não depreciáveis							-
Provisões líquidas							(4.753.575)
Gastos financeiros							(8.951.587)
Rendimentos financeiros							6.741.114
Ganhos/perdas em entidades associadas							20.508
Resultado antes de imposto							64.859.035
Imposto sobre o rendimento							(19.607.642)
Resultado líquido							45.251.393
Interesses não controlados							81.910
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital							45.169.483

⁽¹⁾ Resultados operacionais + depreciações/ amortizações + variação líquida de provisões e perdas por imparidade.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

As receitas detalham-se como se segue:

Milhares de Euros	30.09.2014	30.09.2013
Correio	400.794	402.715
Correio Transaccional	305.650	300.446
Correio Editorial	11.064	10.992
Encomendas (SU)	5.098	5.209
Correio publicitário	22.302	25.676
Produtos e Serviços de Retalho	12.218	12.756
Filatelia	5.256	4.948
Soluções empresariais	9.149	12.505
Outros	30.057	30.183
Expresso & encomendas	93.957	95.063
Serviços Financeiros	57.451	44.108
Estrutura Central CTT	84.415	73.210
Eliminações intragrupo	(105.675)	(95.122)
	530.942	519.974

Os ativos por segmentos detalham-se como se segue:

Ativos (Euros)	30.09.2014					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Estrutura Central CTT	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	2.241.112	3.502.901	147.399	3.455.123	3.647.187	12.993.723
Ativos fixos tangíveis	178.853.597	11.036.809	939.084	13.596.254	2.144.084	206.569.829
Propriedades de investimento					24.284.612	24.284.612
Goodwill	7.299.356	16.592.248	406.101			24.297.705
Ativos por impostos diferidos					101.553.139	101.553.139
Contas a receber					138.556.990	138.556.990
Outros ativos					41.332.346	41.332.346
Caixa e equivalentes de caixa					696.507.442	696.507.442
	188.394.066	31.131.958	1.492.585	17.051.377	1.008.025.800	1.246.095.785

Ativos (Euros)	31.12.2013					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Estrutura Central CTT	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	3.054.729	3.347.318	255.217	3.983.456	2.408.587	13.049.308
Ativos fixos tangíveis	194.124.953	12.076.231	847.969	16.621.726	1.693.549	225.364.429
Propriedades de investimento					21.761.886	21.761.886
Goodwill	8.085.520	16.592.248	406.101			25.083.869
Ativos por impostos diferidos					103.645.256	103.645.256
Contas a receber					135.589.645	135.589.645
Outros ativos					30.764.237	30.764.237
Caixa e equivalentes de caixa					544.875.803	544.875.803
	205.265.201	32.015.798	1.509.287	20.605.183	840.738.964	1.100.134.433

Abaixo são apresentados os financiamentos por segmento:



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

30.09.2014					
Outra informação (Euros)	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Estrutura Central CTT	Total
Financiamentos não correntes	1.303.835	851.712	-	-	2.155.547
Financiamentos bancários	-	-	-	-	-
Loações	1.303.835	851.712	-	-	2.155.547
Financiamentos correntes	458.781	5.085.451	-	-	5.544.232
Financiamentos bancários	-	4.582.454	-	-	4.582.454
Loações	458.781	502.997	-	-	961.778
	1.762.616	5.937.163	-	-	7.699.779
31.12.2013					
Outra informação (Euros)	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Estrutura Central CTT	Total
Financiamentos não correntes	2.047.077	1.235.049	-	-	3.282.126
Financiamentos bancários	-	-	-	-	-
Loações	2.047.077	1.235.049	-	-	3.282.126
Financiamentos correntes	729.676	2.986.881	-	-	3.716.557
Financiamentos bancários	1.990	2.478.647	-	-	2.480.637
Loações	727.686	508.233	-	-	1.235.919
	2.776.753	4.221.930	-	-	6.998.683

O Grupo CTT está domiciliado em Portugal. As vendas e prestação de serviços por segmento geográfico são apresentadas abaixo:

Milhares de Euros	30.09.2014	30.09.2013
Rendimentos - Portugal	460.573	453.198
Rendimentos - outros países	55.329	56.544
	515.902	509.742

As demonstrações financeiras estão sujeitas a sazonalidade, no entanto esta não afeta a comparabilidade entre períodos idênticos num determinado ano. Contudo existem fatores atípicos/não recorrentes que podem afetar a comparabilidade entre iguais períodos dos diversos anos como por exemplo o número de dias úteis (feriados móveis ou ao fim de semana) do período, eventos especiais (eleições, campanhas promocionais de clientes) que podem impactar na receita no sentido de aumentar/diminuir de um período para outro.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014 e o ano findo em 31 de dezembro de 2013, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos “Ativos fixos tangíveis”, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	30.09.2014								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Total
Ativos fixos tangíveis									
Saldo inicial	38.540.555	337.440.722	148.660.979	3.607.333	81.746.922	24.362.622	174.283	754.041	635.287.457
Aquisições	-	311.412	980.209	-	193.234	202.828	1.044.185	101.250	2.833.118
Alienações	-	(23.210)	(5.242)	(166)	(17.887)	(359)	-	-	(46.864)
Transferências e abates	-	120.090	(9.785.427)	(482.988)	(29.847.203)	(1.946.687)	(120.090)	-	(42.062.305)
Regularizações	-	(2.656)	685.184	(280.939)	(398.509)	(59.528)	-	-	(56.448)
Outras variações	(725.969)	(5.462.503)	-	-	-	-	-	-	(6.188.472)
Alteração perímetro consolidação	(982.877)	(3.079.671)	(2.881.147)	(230.355)	(617.644)	-	-	-	(7.791.694)
Saldo final	<u>36.831.709</u>	<u>329.304.185</u>	<u>137.654.555</u>	<u>2.612.885</u>	<u>51.058.912</u>	<u>22.558.876</u>	<u>1.098.378</u>	<u>855.291</u>	<u>581.974.791</u>
Depreciações Acumuladas									
Saldo inicial	3.899.830	176.151.489	131.057.686	3.387.271	76.683.934	18.742.818	-	-	409.923.028
Depreciações do período	-	6.793.761	3.665.278	48.003	1.935.212	847.479	-	-	13.289.733
Alienações	-	(23.210)	(5.242)	(3.978)	(17.689)	(359)	-	-	(50.478)
Transferências e abates	-	-	(9.783.218)	(479.176)	(30.107.946)	(1.665.224)	-	-	(42.035.563)
Regularizações	-	613	292.073	(207.224)	(84.218)	(1.244)	-	-	-
Outras variações	(11.119)	(2.716.299)	14.050	(2.247)	1.669	620	-	-	(2.713.327)
Alteração perímetro consolidação	-	(611.746)	(2.041.810)	(219.443)	(595.199)	-	-	-	(3.468.198)
Saldo final	<u>3.888.711</u>	<u>179.594.608</u>	<u>123.198.817</u>	<u>2.523.206</u>	<u>47.815.763</u>	<u>17.924.090</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>374.945.194</u>
Perdas Imparidades Acumuladas									
Saldo inicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	2.458	-	-	2.458
Outras variações	-	-	-	-	-	457.309	-	-	457.309
Saldo final	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>459.768</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>459.768</u>
Ativos fixos tangíveis líquidos	<u>32.942.998</u>	<u>149.709.577</u>	<u>14.455.738</u>	<u>89.679</u>	<u>3.243.149</u>	<u>4.175.019</u>	<u>1.098.378</u>	<u>855.291</u>	<u>206.569.829</u>

	31.12.2013								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Total
Ativos fixos tangíveis									
Saldo inicial	44.445.963	379.539.356	148.886.925	3.603.033	80.895.249	23.433.801	230.108	150.174	681.184.609
Aquisições	393.899	3.865.339	2.771.881	5.037	861.425	1.169.866	166.995	712.500	9.946.942
Alienações	(376.886)	(3.443.845)	(1.256.101)	-	(50.122)	(1.030)	-	-	(5.127.984)
Transferências e abates	(19.706)	(34.538)	(1.741.726)	(8.823)	50.094	(189.454)	(222.820)	(111.684)	(2.278.657)
Regularizações	-	(80)	-	-	(8.913)	(33.919)	-	3.051	(39.861)
Outras variações	(5.902.715)	(42.485.510)	-	8.086	(811)	(16.642)	-	-	(48.397.592)
Saldo final	<u>38.540.555</u>	<u>337.440.722</u>	<u>148.660.979</u>	<u>3.607.333</u>	<u>81.746.922</u>	<u>24.362.622</u>	<u>174.283</u>	<u>754.041</u>	<u>635.287.457</u>
Depreciações Acumuladas									
Saldo inicial	4.200.150	194.808.481	128.603.899	3.243.403	73.670.810	17.581.154	-	-	422.107.897
Depreciações do período	-	9.199.355	5.569.980	167.315	3.176.149	1.168.689	-	-	19.281.488
Alienações	(26.370)	(2.019.718)	(1.256.101)	-	(49.689)	(203)	-	-	(3.352.081)
Transferências e abates	-	(2.226)	(1.860.092)	(8.823)	(107.664)	(6.869)	-	-	(1.985.674)
Regularizações	-	-	-	-	(5.862)	-	-	-	(5.862)
Outras variações	(273.950)	(25.834.403)	-	(14.624)	190	47	-	-	(26.122.740)
Saldo final	<u>3.899.830</u>	<u>176.151.489</u>	<u>131.057.686</u>	<u>3.387.271</u>	<u>76.683.934</u>	<u>18.742.818</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>409.923.028</u>
Ativos fixos tangíveis líquidos	<u>34.640.725</u>	<u>161.289.233</u>	<u>17.603.293</u>	<u>220.062</u>	<u>5.062.988</u>	<u>5.619.804</u>	<u>174.283</u>	<u>754.041</u>	<u>225.364.429</u>

Em 30 setembro de 2014, os saldos das rubricas “Terrenos” e “Edifícios e outras construções” incluem 5.038.585 Euros (5.205.814 Euros em 31 dezembro de 2013) referentes a terrenos e imóveis em copropriedade com a PT Comunicações, S.A..

No período de 9 meses findo em 30 setembro de 2014, a rubrica alteração do perímetro de consolidação diz respeito aos saldos da empresa EAD que foi alienada no decurso do 1º semestre de 2014.

Em resultado da alteração ao contrato de concessão ocorrida em 26 de julho de 2006, no termo da concessão reverterem, gratuita e automaticamente para o concedente, os bens dos domínios públicos e privado do Estado, sendo que, antes desta alteração, reverteriam para o Estado todos os bens afetos à concessão. Sendo a rede postal propriedade exclusiva dos CTT, não estando portanto integrada no domínio público, reverterá para a posse do Estado apenas os bens que pertençam ao Estado, pelo que no fim da concessão o Grupo CTT continuará na posse dos bens que integram o seu património. O Conselho de Administração, suportado nos seus assessores jurídicos, entende que o ativo dos CTT não inclui qualquer bem do domínio público ou privado do Estado.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Durante o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis, foram os seguintes:

Edifícios e outras construções:

Os movimentos associados às aquisições dizem respeito à capitalização de obras em edifícios próprios e alheios em diversas instalações dos CTT, CTT Expresso e Tourline.

No período findo em 30 setembro de 2014, procedeu-se à reclassificação para propriedade de investimento de um conjunto de 9 imóveis que não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo. Procedeu-se igualmente à reclassificação para ativo fixo tangível, de 1 imóvel, uma vez que passou a estar afeto à atividade operacional.

Equipamento básico:

O valor relativo às aquisições respeita maioritariamente a aquisições de motas e atrelados num valor de cerca de 347 mil Euros, *upgrade* sistema de etiquetagem das máquinas Top no valor aproximado de 76 mil Euros, aquisição de terminais de pagamento, pela Payshop, num valor total de 396 mil Euros.

O valor constante na rubrica regularizações, diz na sua maior parte respeito à reclassificação efetuada na CORRE, por contrapartida das restantes rubrica de Ativos Fixos tangíveis.

Ativos fixos tangíveis em curso:

Os valores constantes nesta rubrica, dizem respeito a obras de melhoria em imóveis próprios.

Os montantes verificados na rubrica de abates, com particular destaque nas classes de Equipamento básico e Equipamento administrativo, devem-se fundamentalmente ao abate efetuado nos CTT, de bens que se encontravam totalmente depreciados e cuja data de aquisição ocorreu até ao exercício de 2008.

As depreciações contabilizadas no montante de 13.289.733 Euros (14.365.265 Euros em 30 de setembro de 2013), foram registadas na rubrica de “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos fixos tangíveis são como segue:

Equipamento Básico

Os compromissos relativos a ativos fixos tangíveis respeitam à aquisição de *upgrades* para equipamentos de tratamento no valor de 397 mil Euros, de veículos pesados de mercadorias no valor de 2.464,6 mil Euros, de viaturas ligeiras elétricas (67 mil Euros), de motociclos (376,9 mil Euros), de atrelados (188 mil Euros), e de porta-paletes no valor total de 15,5 mil Euros.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

de 2013, que dizem respeito à participação de recursos internos no desenvolvimento de projetos de informática.

Os ativos intangíveis em curso em 30 de setembro de 2014 referem-se a projetos de informática que se encontram em desenvolvimento sendo os mais significativos os seguintes:

	<u>30.09.2014</u>
Nova aplicação gestão de recursos humanos	964.829
Certificação de faturas	375.676
Evolução SAP - SW Aplicacional	345.358
Repositório informação comercial Nave (ODF Comercial)	273.314
Internacional (E-CIP)	221.520
Sales force automation	194.544
Mobilidade	176.389
Controlo operacional segurança	113.740
Processo de gestão de faturas	110.604
Evolução produtos correio	99.639
Base Dados clientes ocasionais	96.534
Aplicação Cliente WEB	96.387
Geo 10 (sistema de georeferenciação)	84.904
Corvendas	84.483
Sistema gestão tesouraria	84.216
Tratamento automatico de endereços	69.006
	<u>3.391.142</u>

As amortizações do período, no montante de 2.260.457 Euros, (3.442.166 Euros em 30 de setembro de 2013) foram registadas na rubrica “Depreciações/ amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de Ativos Intangíveis dadas como garantia de passivos.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Intangíveis são como segue:

Programas de Computador

Os compromissos de compra referem-se a desenvolvimentos de *software* para as direções de Contencioso e Assessoria Jurídica no montante de 13,2 mil Euros e à aquisição de um sistema de controlo de rotas de distribuição para a PostContacto no montante de 52,1 mil Euros.

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o Grupo tem os seguintes ativos classificados como propriedades de investimento:


CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
 Avenida D. João II, n.º 13
 1999-001 LISBOA
 Capital social EUR 75.000.000,00
 NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	30.09.2014		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	7.237.214	42.551.163	49.788.377
Alienações	(35.211)	(1.080.605)	(1.115.816)
Outras variações	725.969	5.462.503	6.188.472
Saldo final	<u>7.927.972</u>	<u>46.933.061</u>	<u>54.861.033</u>
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	273.950	26.146.036	26.419.986
Depreciações do período	-	571.218	571.218
Alienações	(1.545)	(684.157)	(685.702)
Outras variações	11.119	2.716.342	2.727.462
Saldo final	<u>283.524</u>	<u>28.749.439</u>	<u>29.032.963</u>
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	-	1.606.505	1.606.505
Perdas por imparidade	-	-	-
Outras variações	-	(63.048)	(63.048)
Saldo final	<u>-</u>	<u>1.543.457</u>	<u>1.543.457</u>
Propriedades de investimento líquidas	<u>7.644.448</u>	<u>16.640.164</u>	<u>24.284.612</u>
	31.12.2013		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	1.334.499	65.653	1.400.152
Outras variações	5.902.715	42.485.510	48.388.225
Saldo final	<u>7.237.214</u>	<u>42.551.163</u>	<u>49.788.377</u>
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	-	31.209	31.209
Depreciações do período	-	782.537	782.537
Outras variações	273.950	25.332.290	25.606.240
Saldo final	<u>273.950</u>	<u>26.146.036</u>	<u>26.419.986</u>
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	-	-	-
Perdas por imparidade	-	1.104.392	1.104.392
Outras variações	-	502.113	502.113
Saldo final	<u>-</u>	<u>1.606.505</u>	<u>1.606.505</u>
Propriedades de investimento líquidas	<u>6.963.264</u>	<u>14.798.622</u>	<u>21.761.886</u>

Estes ativos, não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo, nem têm uso futuro determinado.

O valor de mercado destes ativos fixos classificados como propriedades de investimento, de acordo com as avaliações reportadas ao final do exercício económico de 2013 efetuadas por entidades independentes, ascende a 29.374.185 Euros.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Os movimentos associados às alienações dizem respeito à venda de três imóveis, efetuadas no decurso do período de 9 meses findo em 30 setembro de 2014.

No período de 9 meses findo em 30 setembro de 2014, procedeu-se à reclassificação para propriedade de investimento de um conjunto de 9 imóveis que não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo. Procedeu-se igualmente à reclassificação para ativo fixo tangível, de 1 imóvel que passou a estar afeto à atividade operacional.

No período findo em 30 de setembro de 2013 o valor da imparidade registada foi de 1.031.268 Euros.

As depreciações do período, no montante de 571.218 Euros, (682.800 Euros em 30 de setembro de 2013) foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

7. EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Empresas subsidiárias

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, foram incluídas na consolidação a empresa-mãe, CTT – Correios de Portugal, S.A. e as seguintes subsidiárias nas quais se detém a maioria dos direitos de voto (controlo):

Denominação social	Sede	30.09.2014			31.12.2013		
		Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
		Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Empresa - mãe:							
CTT - Correios de Portugal, S.A.	Rua de S. José, 20 1166-001 Lisboa	-	-	-	-	-	-
Subsidiárias:							
PostContacto - Correio Publicitário, Lda. ("PostContacto")	Rua de S. José, 20 1166-001 Lisboa	100	-	100	95	5	100
CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A. ("CTT Expresso")	Lugar do Quintanilho 2664-500 São Julião do Tojal	100	-	100	100	-	100
Payshop Portugal, S.A. ("Payshop")	Av. D. João II lote 01.12.03 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
CTT GEST - Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, S.A. ("CTT Gest")	Rua de S. José, 20 1166-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
Mailtec Holding, SGPS, S.A. ("Mailtec SGPS")	Estrada Casal do Canas, Edifício Mailtec, 2720-092 Amadora	100	-	100	100	-	100
Mailtec Comunicação, S.A. (1) ("Mailtec TI")	Estrada Casal do Canas, Edifício Mailtec, 2720-092 Amadora	17,7	82,3	100	17,7	82,3	100
Mailtec Consultoria, S.A. (2) ("Mailtec CON")	Estrada Casal do Canas, Edifício Mailtec, 2720-092 Amadora	10	90	100	10	90	100
Mailtec Processos, Lda. (3) ("EQUIP")	Estrada Casal do Canas, Edifício Mailtec, 2720-092 Amadora	-	100	100	-	100	100
Tourline Express Mensajería, SLU. ("TourLine")	Calle Pedrosa C, 38-40 Hospitalet de Llobregat (08908)- Barcelona	-	100	100	100	-	100
EAD - Empresa de Arquivo de Documentação, S.A. (4) ("EAD")	Parque Industrial Mata Lobos, Lote 2 Apartado 151 2950- 901Palmela	-	-	-	51	-	51
Correio Expresso de Moçambique, S.A. ("CORRE")	Av. Zedequias Manganhela, 309 Maputo - Moçambique	50	-	50	50	-	50

(1) Designação anterior - Mailtec -Tecnologias de Informação, S.A.

(2) Designação anterior - DSTS - Desenvolvimento e Integração de Tecnologia, S.A.

(3) Designação anterior - Equipreste - Sociedade Técnica de Serviços, Lda.

(4) A participação detida na subsidiária EAD foi vendida em 30.04.2014



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Relativamente à empresa associada “CORRE” e em virtude de o Grupo exercer o controlo a mesma é incluída no perímetro de consolidação.

No primeiro semestre de 2014 foi alienada a participação na subsidiária Tourline Express Mensajeria, SLU, detida pela casa-mãe, à subsidiária CTT Expresso, SA. Esta alienação foi efetivada pelo valor líquido contabilístico.

Foi igualmente registada a alienação da participação de 5% detida pela CTT Expresso, SA na PostContacto, Lda à empresa-mãe CTT- Correios de Portugal, SA, passando esta a deter diretamente 100% do capital da PostContacto, Lda. A operação concretizou-se pelo valor líquido contabilístico.

Nenhuma destas transações teve qualquer impacto ao nível do perímetro de consolidação.

Acordos conjuntos

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os CTT detinham os seguintes acordos conjuntos:

Denominação social	Sede	30.09.2014			31.12.2013		
		Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
		Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Ti-Post Prestação de Serviços Informáticos, ACE (* Ti-Post*)	R. do Mar da China, Lote 1.07.2.3 Lisboa	49	-	49	49	-	49
Postal Network - Prestação de Serviços de Gestão de Infra-Estruturas de Comunicações, ACE	Av. Fontes Pereira de Melo, 40 Lisboa	49	-	49	49	-	49
PTP & F, ACE	Estrada Casal do Canas Amadora	-	51	51	-	51	51

Associadas

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os CTT detêm as seguintes participações em empresas associadas, incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	Sede	30.09.2014			31.12.2013		
		Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
		Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Multicert - Serviços de Certificação Electrónica, S.A. (*Multicert*)	R. do Centro Cultural, 2 Lisboa	20	-	20	20	-	20
Payshop Moçambique, S.A. (a)	R. da Sé, 114-4º. Maputo - Moçambique	-	35	35	-	35	35
Mafelosa, SL (b)	Castellon Espanha	-	25	25	-	25	25
Urpacksur, SL (b)	Málaga Espanha	-	30	30	-	30	30

(a) Empresa participada pela Payshop Portugal, S.A.

(b) Empresa participada pela Tourline Mensajeria S.A.

Alterações no perímetro de consolidação

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014, o perímetro de consolidação foi alterado decorrente da alienação da participação na subsidiária EAD.

Decorrente desta alienação foi registada uma mais-valia no montante de 256.383 Euros na rubrica “Ganhos/perdas em associadas” na demonstração consolidada dos resultados.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

8. GOODWILL

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a composição do Goodwill era a seguinte:

	Ano da Aquisição	30.09.2014	31.12.2013
Mailtec Holding SGPS, S.A. (51%)	2004	582.970	582.970
Mailtec Consultoria, S.A.	2004	4.718	4.718
Mailtec Comunicação, S.A. (51%)	2004	69.767	69.767
Payshop Portugal, S.A.	2004	406.101	406.101
Mailtec Holding SGPS, S.A. (49%)	2005	6.641.901	6.641.901
Tourline Express Mensajería, SLU	2005	16.592.248	16.592.248
EAD - Empresa de Arquivo de Documentação, S.A.	2006	-	786.164
		<u>24.297.705</u>	<u>25.083.869</u>

Durante o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014 e do ano findo em 31 de dezembro de 2013, os movimentos ocorridos em Goodwill foram os seguintes:

	30.09.2014	31.12.2013
Saldo início período	25.083.869	25.528.608
Regularizações	-	(444.739)
Alienações	(786.164)	-
Saldo final período	<u>24.297.705</u>	<u>25.083.869</u>

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014, em resultado da alienação da participação na empresa EAD, o correspondente *goodwill*, no valor de 786.164 Euros, foi eliminado.

As regularizações, efetuadas no período findo em 31 de dezembro de 2013, no montante de 444.739 Euros, correspondem à reclassificação para Ativos intangíveis dos “*Fondos de Comércio*” da Tourline.

Análise da Imparidade do Goodwill

O valor recuperável do goodwill é avaliado anualmente ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor. O valor recuperável é determinado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso a metodologias suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Por forma a determinar o valor recuperável dos investimentos efetuados, o Grupo CTT realizou, com efeitos a 31 de dezembro de 2013 teste de imparidade, não tendo identificado qualquer imparidade.

No período findo em 30 de setembro de 2014 não tendo sido identificados indicadores de imparidade não foram realizados novos testes.



Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as perdas por imparidade registadas foram as seguintes:

Entidade	Ano da aquisição	Montante inicial	30.09.2014		Quantia escriturada
			Perdas por imparidade do período	Perdas por imparidade acumuladas	
Payshop Moçambique, S.A. (a)	2008	235.946	-	235.946	-
		<u>235.946</u>	<u>-</u>	<u>235.946</u>	<u>-</u>
31.12.2013					
Entidade	Ano da aquisição	Montante inicial	Perdas por imparidade do período	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
Tourline Express Mensajería, SLU	2005	20.671.985	-	4.079.737	16.592.248
EAD - Empresa de Arquivo de Documentação, S.A.	2006	1.082.015	-	295.851	786.164
Payshop Moçambique, S.A. (a)	2008	235.946	-	235.946	-
		<u>21.989.946</u>	<u>-</u>	<u>4.611.534</u>	<u>17.378.412</u>

(a) Detida pela empresa do Grupo Payshop Portugal, subsidiária do Grupo CTT

9. PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Durante o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014 e do ano findo em 31 de dezembro de 2013, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidade:

	30.09.2014					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações/ Transferências	Alteração do perímetro consolidação	
Outros ativos não correntes						
Outras contas a receber	1.296.044	270.244	-	-	-	1.566.288
Empréstimo INESC	<u>1.397.613</u>	-	<u>(1.013.287)</u>	-	-	<u>384.326</u>
	<u>2.693.657</u>	<u>270.244</u>	<u>(1.013.287)</u>	-	-	<u>1.950.614</u>
Clientes e Outros ativos correntes						
Clientes	24.361.985	2.848.911	(602.340)	(331.162)	(66.375)	26.211.019
Outras contas a receber	9.098.933	1.239.864	(877.408)	(919)	-	9.460.470
Empréstimo INESC	<u>49.740</u>	-	-	-	-	<u>49.740</u>
	<u>33.510.658</u>	<u>4.088.775</u>	<u>(1.479.748)</u>	<u>(332.081)</u>	<u>(66.375)</u>	<u>35.721.229</u>
Inventários						
Mercadorias	1.812.893	51.010	(4.967)	-	-	1.858.936
Matérias-Primas, subs. e de consumo	<u>685.925</u>	<u>117.825</u>	-	-	-	<u>803.750</u>
	<u>2.498.818</u>	<u>168.835</u>	<u>(4.967)</u>	-	-	<u>2.662.686</u>
	<u>38.703.133</u>	<u>4.527.854</u>	<u>(2.498.002)</u>	<u>(332.081)</u>	<u>(66.375)</u>	<u>40.334.529</u>

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	31.12.2013					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Outros ativos não correntes						
Outras contas a receber	1.123.171	172.873	-	-	-	1.296.044
Empréstimo INESC	1.455.643	-	(58.030)	-	-	1.397.613
	<u>2.578.814</u>	<u>172.873</u>	<u>(58.030)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.693.657</u>
Clientes e Outros ativos correntes						
Clientes	22.313.026	4.413.997	(1.505.980)	(859.058)	-	24.361.985
Outras contas a receber	8.924.866	730.691	(147.512)	(84.410)	(324.702)	9.098.933
Empréstimo INESC	49.740	-	-	-	-	49.740
	<u>31.287.632</u>	<u>5.144.688</u>	<u>(1.653.492)</u>	<u>(943.468)</u>	<u>(324.702)</u>	<u>33.510.658</u>
Inventários						
Mercadorias	1.903.511	4.906	(95.524)	-	-	1.812.893
Matérias-Primas, subs. e de consumo	715.248	28.623	(13.846)	(44.100)	-	685.925
	<u>2.618.759</u>	<u>33.529</u>	<u>(109.370)</u>	<u>(44.100)</u>	<u>-</u>	<u>2.498.818</u>
	<u>36.485.205</u>	<u>5.351.090</u>	<u>(1.820.892)</u>	<u>(987.568)</u>	<u>(324.702)</u>	<u>38.703.133</u>

As perdas por imparidade relacionadas com ativos fixos tangíveis, propriedades de investimento e goodwill, encontram-se detalhadas, respetivamente nas Notas 4, 6 e 8.

10. CAPITAL

Em 30 de setembro de 2014 o capital social da Empresa é composto por 150.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 Euros cada. O capital encontra-se totalmente subscrito e realizado.

Em Assembleia Geral realizada em 30 de outubro de 2013, o capital social dos CTT foi reduzido de 87.325.000 Euros para 75.000.000 Euros, passando a ser representado por 150.000.000 ações, como resultado de um desdobramento de ações que foi realizado através da redução do seu valor nominal de 4,99 Euros para 0,50 Euros por ação. O montante de 12.325.000 Euros referente à redução do capital social foi transferido para “Reservas livres” (Nota 11).

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 os acionistas da Empresa com participações iguais ou superiores a 2%, resumem-se como segue:

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Acionista	30.09.2014		
	Nº ações	%	Valor nominal
Standard Life Investments (Holdings) Limited (1)	10.007.653	6,672%	5.003.827
Allianz Global Investors Europe GmbH (2)	4.695.774	3,131%	2.347.887
UBS AG (3)	3.605.950	2,404%	1.802.975
Pioneer Asset Management, S.A. (4)	3.128.282	2,086%	1.564.141
Fidelity Management Research LLC (5)	3.096.298	2,064%	1.548.149
DSAM Partners LLP (6)	3.096.079	2,064%	1.548.040
BlackRock, Inc. (7)	3.059.021	2,039%	1.529.511
Restantes acionistas	119.310.943	79,541%	59.655.472
Total	150.000.000	100,000%	75.000.000

- (1) As ações detidas pela empresa-mãe Standard Life Investments (Holdings) Limited estão subdivididas pelas subsidiárias Standard Life Investments Limited (6,61%) e Ignis Investment Services Limited (0,06%).
- (2) Em virtude da fusão da Allianz Global Investors Luxembourg, S.A. (AGIL) com a Allianz Global Investors Europe (AGIE), passou a ser imputável à AGIE a participação qualificada mencionada.
- (3) Da participação total da UBS AG nos CTT, 3.246.912 ações são detidas pela UBS AG, sendo as restantes 359.038 detidas por subsidiárias da UBS AG.
- (4) Participação de vários fundos geridos indiretamente pela Pioneer Asset Management, S.A., a qual é detida pela UniCredit S.p.A.
- (5) Participação detida indiretamente pela FMR LLC e suas subsidiárias FMRC-FMR CO., INC. e FMR UK-FIDELITY MANAGEMENT & RESEARCH (U.K.) INC..
- (6) Posição imputável à DSAM Partners LLP e também à DSAM Capital Partners Ltd, enquanto member da DSAM Partners LLP, à DSAM Cayman LP, enquanto shareholder da DSAM Capital Partners Ltd e à DSAM Cayman Ltd, enquanto general partner da DSAM Cayman LP
- (7) Participação de várias empresas controladas pela BlackRock, Inc.



Acionista	31.12.2013		
	Nº ações	%	Valor nominal
Parpública - Participações Públicas (SGPS), SA ⁽¹⁾	45.000.000	30,000%	22.500.000
Parpública - Participações Públicas (SGPS), SA ⁽²⁾	9.545.455	6,364%	4.772.728
Total ⁽³⁾	54.545.455	36,364%	27.272.728
Goldman Sachs International ⁽⁴⁾	7.496.479	4,998%	3.748.240
Deutsche Bank AG London ⁽⁵⁾	3.063.798	2,043%	1.531.899
Restantes acionistas ⁽⁶⁾	84.894.268	56,596%	42.447.134
Total	150.000.000	100,000%	75.000.000

- (1) Ações detidas pela Parpública-Participações Públicas (SGPS), S.A., que por sua vez é detida na totalidade pelo Estado Português.
- (2) Ações imputadas à Parpública-Participações Públicas (SGPS), S.A. em conformidade com a sua opção de compra (*call option*) sobre os tomadores firmes (*Underwriters*), representados para o efeito pelo Agente de Estabilização (*Stabilisation Manager*), no âmbito do contrato de venda direta institucional (*Institutional Underwriting Agreement*) celebrado com os tomadores firmes no processo de privatização dos CTT. No âmbito deste contrato os tomadores firmes detinham também uma opção de venda (*put option*) sobre a Parpública - Participações Públicas (SGPS), S.A.. As operações de estabilização da ação ficaram concluídas em 3 de janeiro de 2014, tendo os tomadores firmes exercido a opção de venda de 2.253.834 ações, do conjunto das 9.545.455 ações, correspondentes a 1,5% do capital social dos CTT.
- (3) Participação total da Parpública - Participações Públicas (SGPS), S.A. a 31 de dezembro de 2013, que por sua vez é detida na sua totalidade pelo Estado Português. A partir de 3 de janeiro de 2014 a Parpública - Participações Públicas (SGPS), S.A. passou a deter 47.253.834 ações, i.e., 31,5% do capital social dos CTT.
- (4) Ações detidas pelo *Goldman Sachs International*, controlado pelo *Goldman Sachs Holding (U.K.)*, que por sua vez é controlado pelo *Goldman Sachs Group Holdings (U.K.) Limited*, controlado pelo *Goldman Sachs Group UK Limited*, controlado pelo *Goldman Sachs (UK) L.L.C.*, que por sua vez é controlado pelo *The Goldman Sachs Group, Inc.*
- (5) Ações detidas pelo *Deutsche Bank AG London* que é uma sucursal do *Deutsche Bank AG*.
- (6) Inclui 2.064.660 ações detidas pelos trabalhadores dos CTT que, de acordo com as condições da oferta reservada a trabalhadores no âmbito da privatização dos CTT, se encontram indisponíveis até 5 de março de 2014.

11. RESERVAS, AJUSTAMENTOS FINANCEIROS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reservas

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a rubrica de “Reservas” apresentava o seguinte detalhe:

	30.09.2014	31.12.2013
Reservas legais	18.072.559	18.072.559
Outras reservas	12.325.000	12.325.000
	30.397.559	30.397.559



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Reservas legais

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Outras reservas

Esta rubrica regista os lucros transferidos para reservas que não sejam impostas pela lei ou pelos estatutos, nem sejam constituídas de acordo com contratos firmados pela Empresa.

Em 2013 o montante de 10.555.949 Euros foi utilizado integralmente para pagamento do dividendo extraordinário (Nota 12).

O saldo de “Outras reservas” em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, 12.325.000 Euros, corresponde ao montante da redução do capital social e que foi transferido para esta rubrica (Nota 10).

Resultados Transitados

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014 e no ano findo em 31 de dezembro de 2013, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Resultados transitados”:

	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Saldo inicial	83.367.465	87.105.292
Aplicação do resultado líquido do período anterior	61.016.067	35.735.268
Distribuição de dividendos (Nota 12)	(60.000.000)	(39.444.051)
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial	-	(29.043)
Outros movimentos	(2.495)	-
Saldo final	<u>84.381.037</u>	<u>83.367.465</u>

Outras variações no capital próprio

Os ganhos/perdas atuariais associadas a benefícios pós-emprego, bem como o correspondente imposto diferido, são reconhecidos nesta rubrica (Nota 14).

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014 e no ano findo em 31 de dezembro de 2013 os movimentos ocorridos nesta rubrica foram os seguintes:

	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Saldo inicial	24.548.756	33.079.577
Ganhos /perdas atuariais - Saúde	(593.008)	(11.680.870)
Impostos diferidos de ganhos/perdas atuariais - Saúde	176.123	3.150.049
Saldo final	<u>24.131.871</u>	<u>24.548.756</u>



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

12. DIVIDENDOS

Na Assembleia-Geral realizada em 5 de maio de 2014, foi aprovada a distribuição de um dividendo por ação de 0,40 Euros por ação (tendo por base as 150.000.000 ações existentes a 31.12.2013) referente ao período de 31 de dezembro de 2013, tendo sido pago o dividendo total de 60.000.000 Euros em maio de 2014.

Na Assembleia-Geral realizada em 30 de maio de 2013, foi aprovada a distribuição de um dividendo por ação de cerca de 2,20 Euros por ação (tendo por base as 17.500.000 ações existentes a 31.12.2012) referente ao período de 31 de dezembro de 2012, tendo sido pago o dividendo total de 38.554.129 Euros, que foi sujeito a uma retenção na fonte de 25% no mês de junho de 2013. Foi igualmente decidido o pagamento de um dividendo extraordinário no montante de 11.445.871 Euros (0,65 Euros por ação), tendo sido também sujeito a retenção na fonte de 25% em junho de 2013.

Para o dividendo extraordinário foram utilizadas “Outras reservas” no montante de 10.555.949 Euros e “Resultados transitados” no montante de 889.922 Euros.

13. RESULTADOS POR AÇÃO

Nos períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013, os resultados por ação foram calculados como segue:

	<u>30.09.2014</u>	<u>30.09.2013</u>
Resultado líquido do período atribuível a detentores de capital do Grupo CTT	52.633.572	45.169.483
Nº médio de ações ordinárias	150.000.000	150.000.000
Resultado líquido por ação:		
Básico	0,35	0,30
Diluído	0,35	0,30

O resultado líquido por ação básico é calculado dividindo o lucro consolidado atribuível aos acionistas da Empresa pelo número médio de ações ordinárias que compõem o seu capital.

Em 30 de outubro de 2013 o número de ações passou de 17.500.000 para 150.000.000, na sequência da redução de capital efetuada por contrapartida de reservas e de um desdobramento de ações (“*split*”) através da redução do seu valor nominal. Assim, uma vez que a alteração do número de ações não correspondeu a entrada ou saídas de fundos da Empresa, para efeitos do cálculo do resultado por ação em 30 de setembro de 2013, foi utilizado o número de ações existente em 31 de dezembro de 2013 (150.000.000).

Não existem quaisquer fatores diluidores do resultado líquido por ação.



14. BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

As responsabilidades com benefícios a empregados referem-se a (i) benefícios pós-emprego – cuidados de saúde e (ii) outros benefícios a empregados. Durante o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014 e do ano findo em 31 de dezembro de 2013 apresentaram o seguinte movimento:

	30.09.2014		
	Cuidados de saúde	Outros benefícios de longo prazo	Total
Saldo inicial	263.371.000	35.172.054	298.543.054
Movimento do período	552.750	(4.219.736)	(3.666.986)
Saldo final	<u>263.923.750</u>	<u>30.952.318</u>	<u>294.876.068</u>

	31.12.2013		
	Cuidados de saúde	Outros benefícios de longo prazo	Total
Saldo inicial	252.803.000	50.513.360	303.316.360
Movimento do período	10.568.000	(15.341.306)	(4.773.306)
Saldo final	<u>263.371.000</u>	<u>35.172.054</u>	<u>298.543.054</u>

As responsabilidades relativas à rubrica “Outros benefícios de longo prazo” dizem essencialmente respeito ao programa de redução de pessoal em curso.

O detalhe das responsabilidades com benefícios a empregados atendendo à sua exigibilidade é como segue:

	30.09.2014	31.12.2013
Passivo não corrente	275.086.809	278.638.868
Passivo corrente	19.789.259	19.904.186
	<u>294.876.068</u>	<u>298.543.054</u>

Nos períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013, os gastos com benefícios aos empregados reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados e o valor registado diretamente em “Outras variações do capital próprio”, foram os seguintes:

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	<u>30.09.2014</u>	<u>30.09.2013</u>
Gastos do período		
Cuidados de saúde ⁽¹⁾	10.569.750	10.310.250
Outros benefícios de longo prazo ⁽²⁾	494.941	(6.619.221)
	<u>11.064.691</u>	<u>3.691.029</u>
Outras variações no capital próprio		
Cuidados de saúde	(593.008)	(5.579.230)
	<u>(593.008)</u>	<u>(5.579.230)</u>

(1) Inclui gastos de pessoal, outros gastos e gastos financeiros.

(2) Inclui gastos de pessoal e gastos financeiros.

Os impactos a 30 de setembro de 2014 foram efetuados pela Empresa com base na estimativa de custos para 2014 constante do estudo atuarial de 31 de Dezembro de 2013.

Cuidados de saúde

Os CTT são responsáveis pelo financiamento do plano de cuidados de saúde, aplicável a determinados empregados. Para obtenção da estimativa das responsabilidades e do gasto a reconhecer em cada período, é anualmente elaborado estudo atuarial por entidade independente, com base no método denominado por “Projected Unit Credit”, e de acordo com pressupostos considerados apropriados e razoáveis, tendo o último estudo sido elaborado a 31 de dezembro de 2013.

Os principais pressupostos seguidos na avaliação atuarial efetuada em 31 de dezembro de 2013 detalham-se como segue:

	<u>31.12.2013</u>
Pressupostos financeiros	
Taxa de desconto	4,00%
Taxa esperada de crescimento dos salários	0% em 2013 e 2014 2,75% a partir dessa data
Taxa de crescimento das pensões	Lei nº. 53-B/2006 (com Δ PIB < 2%)
Taxa de inflação	2,00%
Taxa crescimento dos custos com saúde	
- Taxa de inflação	2,00%
- Crescimento devido ao envelhecimento	0% em 2013 e 2014 2% a partir dessa data
Pressupostos demográficos	
Tábua de mortalidade	TV 88/90
Tábua de invalidez	Swiss RE



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

A taxa de desconto é estimada com base em taxas de juro de obrigações de dívida privada com qualidade de crédito elevada (“AA” ou equivalente) à data da avaliação e com duração equiparável à das responsabilidades com cuidados de saúde.

A manutenção da taxa de desconto em 4,00% foi motivada pela análise efetuada pelo Grupo à evolução da realidade macroeconómica tendo em atenção uma constante necessidade de adequação dos pressupostos atuariais e financeiros a essa mesma realidade.

A taxa esperada de crescimento dos salários foi determinada de acordo com a política salarial definida pelo Grupo.

A taxa esperada de crescimento das pensões foi determinada em função da evolução estimada para a taxa de inflação e para a taxa de crescimento do PIB.

A taxa de crescimento dos gastos com saúde reflete a melhor estimativa para a evolução futura destes gastos, sendo tidos em conta os dados da experiência do plano.

Os pressupostos demográficos têm por base as tábuas de mortalidade e de invalidez consideradas apropriadas para efeitos da avaliação atuarial deste plano.

A evolução do valor presente das obrigações para com o plano de cuidados de saúde tem sido a seguinte:

	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Responsabilidades no fim do período	<u>263.923.750</u>	<u>263.371.000</u>	<u>252.803.000</u>	<u>272.102.000</u>	<u>272.123.000</u>

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014 e no ano findo em 31 de dezembro de 2013, o movimento ocorrido no valor presente da obrigação de benefícios definidos relativa ao plano de cuidados de saúde foi como segue:

	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Saldo inicial	263.371.000	252.803.000
Gasto com o serviço do período	2.868.750	3.882.000
Gasto financeiro do período	7.701.000	9.865.000
Quotas dos aposentados	2.704.562	3.552.478
(Pagamento de benefícios)	(12.448.320)	(17.249.738)
(Outros gastos)	(866.250)	(1.162.610)
(Ganhos)/perdas atuariais	593.008	11.680.870
Saldo final	<u>263.923.750</u>	<u>263.371.000</u>

Nos períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2014 e em 30 setembro de 2013, o total de gastos do período encontra-se reconhecido da seguinte forma:



	<u>30.09.2014</u>	<u>30.09.2013</u>
Gastos com pessoal/benefícios aos empregados (Nota 17)	2.002.500	2.074.951
Outros gastos	866.250	836.549
Gastos com juros	<u>7.701.000</u>	<u>7.398.750</u>
	<u>10.569.750</u>	<u>10.310.250</u>

Em 30 de setembro de 2014, os (ganhos)/perdas atuariais no montante de 593.008 Euros (11.680.870 Euros em 31 de dezembro de 2013) foram registados no capital próprio, na rubrica “Outras variações no capital próprio” líquidos de impostos diferidos no montante de 176.123 Euros (3.150.049 Euros em 31 de dezembro de 2013).

A análise de sensibilidade efetuada para o plano de cuidados de saúde, no âmbito dos estudos atuariais efetuados em 31 de dezembro de 2013, permite concluir o seguinte:

(i) Caso ocorresse um aumento, em 31 de dezembro de 2013, de 1 ponto percentual na taxa de crescimento dos gastos médicos e mantendo todas as restantes variáveis constantes, as responsabilidades do plano de saúde seriam de 307.989 milhares de Euros, aumentando cerca de 16,9%.

(ii) Se a taxa de desconto reduzisse meio ponto percentual e mantendo todas as restantes variáveis constantes, as responsabilidades aumentariam cerca de 6,8%, ascendendo a 281.280 milhares de Euros.

Outros benefícios de longo prazo

O Grupo tem, em determinadas situações, responsabilidades com o pagamento de salários em situações de “Suspensão de contratos, recolocação e libertação de postos de trabalho”, com a atribuição de subsídios de “Apoio por cessação da atividade profissional”, que foram suprimidos a partir de 1 de Abril de 2013, com o pagamento da “Taxa de assinatura de telefone”, com “Pensões por acidentes de serviço” e com “Subsídio mensal vitalício”. Para obtenção da estimativa do valor destas responsabilidades e do gasto a reconhecer em cada exercício, é elaborado anualmente um estudo atuarial por entidade independente, com base no método denominado por “Projected Unit Credit” e de acordo com pressupostos considerados apropriados e razoáveis, tendo o último estudo atuarial sido elaborado, por entidade independente com o objetivo de determinar o montante estimado das responsabilidades, a 31 de dezembro de 2013.

Os principais pressupostos seguidos na avaliação atuarial efetuada em 31 de dezembro de 2013 detalham-se como segue:

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	<u>31.12.2013</u>
Pressupostos financeiros	
Taxa de desconto	4,00%
Taxa de crescimento dos salários	0% em 2013 e 2014 2,75% a partir dessa data
Taxa de crescimento das pensões	Lei n.º. 53-B/2006 (com Δ PIB < 2%)
Taxa de inflação	2,00%
Pressupostos demográficos	
Tábua de mortalidade	TV 88/90
Tábua de invalidez	Swiss RE

No apuramento das responsabilidades do Grupo com empregados em situações de “Suspensões de contrato, recolocação e libertação de postos de trabalho” foram consideradas taxas de crescimento salarial de 0% em 2013 e 2014 e de 2,75% nos anos seguintes. A taxa de crescimento salarial de 2,75% foi aplicada aos restantes benefícios dos empregados com exceção da “Taxa de assinatura de telefone” e do “Apoio por cessação da atividade profissional” em que não se considerou a atualização do valor.

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014 e no ano findo em 31 de dezembro de 2013, o movimento das responsabilidades com outros benefícios aos empregados de longo prazo, foi o seguinte:



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	30.09.2014	31.12.2013
Suspensão de contratos, recolocação e libertação de postos de trabalho		
Saldo inicial	19.743.891	24.084.448
Gasto financeiro do período	517.653	844.267
Responsabilidades relativas a novos beneficiários (Pagamento de benefícios)	286.725	1.914.115
Corte	(4.064.883)	(7.459.833)
(Ganhos)/perdas atuariais	(908.166)	-
Saldo final	468.661	360.894
	<u>16.043.881</u>	<u>19.743.891</u>
Taxa assinatura de telefone		
Saldo inicial	4.800.195	14.242.125
Gasto financeiro do período	133.908	451.814
Alteração do benefício (Pagamento de benefícios)	-	(8.211.129)
(Ganhos)/perdas atuariais	(203.828)	(1.445.398)
Saldo final	(301.055)	(237.217)
	<u>4.429.220</u>	<u>4.800.195</u>
Acidentes em serviço		
Saldo inicial	7.004.370	7.563.939
Gasto financeiro do período	203.735	293.948
(Pagamento de benefícios)	(317.538)	(422.708)
(Ganhos)/perdas atuariais	(2.722)	(430.809)
Saldo final	6.887.845	7.004.370
	<u>6.887.845</u>	<u>7.004.370</u>
Subsídio mensal vitalício		
Saldo inicial	3.544.784	3.691.640
Gasto financeiro do período	104.786	145.503
(Pagamento de benefícios)	(84.622)	(108.120)
(Ganhos)/perdas atuariais	6.722	(184.239)
Saldo final	3.571.670	3.544.784
	<u>3.571.670</u>	<u>3.544.784</u>
Apoio por cessação da atividade profissional		
Saldo inicial	78.815	931.209
Gasto financeiro do período	-	18.624
(Pagamento de benefícios)	(43.806)	(871.064)
(Ganhos)/perdas atuariais	(15.305)	46
Saldo final	19.704	78.815
	<u>19.704</u>	<u>78.815</u>
Total saldos final	<u>30.952.318</u>	<u>35.172.055</u>

Nos períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013, a composição do gasto com outros benefícios de longo prazo, foi como segue:

	30.09.2014	30.09.2013
Gastos com pessoal/benefícios aos empregados (Nota 17)		
Suspensão de contratos, recolocação e libertação de postos de trabalho	(152.780)	1.024.334
Taxa assinatura de telefone	(301.055)	(8.448.347)
Acidentes em serviço	(2.722)	(430.809)
Subsídio mensal vitalício	6.722	(184.239)
Apoio por cessão da atividade profissional	(15.305)	46.231
subtotal	<u>(465.141)</u>	<u>(7.992.830)</u>
Gasto financeiro do período	<u>960.082</u>	<u>1.373.609</u>
	<u>494.941</u>	<u>(6.619.221)</u>



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

No período findo em 31 de dezembro de 2013, decorrente da Portaria 378-G/2013, de 31 de dezembro, foi alterada a idade da reforma de 65 para 66 anos para os trabalhadores abrangidos pelo Regime Geral da Segurança Social. Esta alteração teve um impacto mais significativo na responsabilidade relacionada com o benefício “Suspensão de contratos, recolocação e libertação de postos de trabalho” onde o acréscimo da responsabilidade foi cerca de 642 mil Euros.

No período findo em 31 de dezembro de 2013 o Conselho de Administração dos CTT deliberou substituir o pagamento, a partir de 1 de janeiro de 2014, da Taxa de assinatura de telefone, por uma medida equivalente aos trabalhadores aposentados e cônjuges sobreviventes que dele beneficiem traduzida na substituição do apoio financeiro por uma prestação em espécie.

A análise de sensibilidade efetuada, no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 no âmbito do estudo atuarial efetuada, para os planos de “Outros benefícios”, permite concluir que se a taxa de desconto sofresse uma variação negativa de meio ponto percentual, mantendo tudo o resto constante, poderá traduzir-se num aumento das responsabilidades por serviços passados em cerca de 3,1%, aumentando para 36.262 milhares de Euros.

15. PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS

Provisões

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014 e no ano findo em 31 de dezembro de 2013, para fazer face aos processos judiciais e a outras obrigações presentes decorrentes de acontecimentos passados o Grupo constituiu “Provisões” que apresentaram o seguinte movimento:

	30.09.2014					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	
Provisões não correntes						
Processos judiciais	10.868.975	3.367.348	(3.329.405)	(2.734.224)	966.460	9.139.154
Investimentos em associadas	213.840					213.840
Contratos Onerosos	12.643.714	823.888		(1.892.935)		11.574.667
Outras provisões	14.775.306	806.848	-	(612.327)	(1.423.769)	13.546.058
	<u>38.501.835</u>	<u>4.998.084</u>	<u>(3.329.405)</u>	<u>(5.239.486)</u>	<u>(457.309)</u>	<u>34.473.719</u>

	31.12.2013					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	
Provisões não correntes						
Processos judiciais	9.268.429	3.757.359	(3.595.059)	(1.269.365)	2.707.611	10.868.975
Investimentos em associadas	220.816	-	-	(6.976)	-	213.840
Contratos Onerosos	13.212.379	1.844.338	-	(2.413.003)	-	12.643.714
Outras provisões	13.894.565	4.387.527	(746.183)	(377.694)	(2.382.909)	14.775.306
	<u>36.596.189</u>	<u>9.989.224</u>	<u>(4.341.242)</u>	<u>(4.067.038)</u>	<u>324.702</u>	<u>38.501.835</u>

Processos judiciais

As provisões para processos judiciais em curso destinam-se a fazer face a responsabilidades decorrentes de processos intentados contra o Grupo, estimadas com base em informações dos seus advogados.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Investimentos em associadas

A provisão para investimentos em associadas corresponde à assunção pelo Grupo de obrigações legais ou construtivas relativas à associada Payshop Moçambique, S.A.

Contratos Onerosos

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014 foi reforçada em 823.888 Euros (1.844.338 Euros em 31 de dezembro de 2013) a provisão destinada a fazer face à cobertura da estimativa do valor presente do dispêndio líquido associado a contratos onerosos. As utilizações no montante de 1.892.935 Euros, dizem respeito aos pagamentos relativos às rendas vencidas do período.

A 30 de setembro de 2014 o montante provisionado para contratos onerosos ascende a 11.574.667 Euros (12.643.714 Euros em 31 de dezembro de 2013).

Outras Provisões

A 30 de setembro de 2014 o montante provisionado para fazer face a eventuais contingências relativas a ações de contencioso laboral não incluídos nos processos judiciais em curso, relativos a diferenças retributivas, ascende a 11.545.733 Euros (12.512.193 Euros em 31 de dezembro de 2013).

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014, para além das situações acima referida esta rubrica inclui ainda o valor de 890.000 Euros que resulta da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de contingências fiscais.

O valor líquido entre aumentos e reversões das provisões foi registado na Demonstração condensada consolidada dos resultados nas rubricas de “Provisões (aumentos) /reduções” em 1.668.679 Euros (4.753.575 Euros em 30 de setembro de 2013).

Garantias prestadas

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o Grupo tinha prestado garantias bancárias a terceiros conforme detalhe seguinte:



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
 Avenida D. João II, n.º 13
 1999-001 LISBOA
 Capital social EUR 75.000.000,00
 NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Descrição	30.09.2014	31.12.2013
FUNDO DE PENSÕES DO BANCO SANTANDER TOTTA	3.000.469	-
EURO BRIDGE- Sociedade Imobiliária, Lda	2.944.833	-
PLANINOVA - Soc. Imobiliária, S.A.	2.033.582	-
LandSearch, Compra e Venda de Imóveis	1.775.310	-
NOVIMOVESTE - Fundo de Investimento Imobiliário	1.508.269	-
LUSIMOVESTE - Fundo de Investimento Imobiliário	1.261.863	-
Autoridade Tributária e Aduaneira	515.000	390.000
Tribunais	312.753	754.399
Lisboagás, S.A.	190.000	190.000
Autarquias	155.724	153.674
Sofinsa	91.618	91.618
Solred	80.000	80.000
Parc Logistics Zona Franca	77.969	77.969
Alfândega do Porto	74.820	74.820
ACT Autoridade Condições Trabalho	70.830	45.733
PT PRO - Serv Adm Gestao Part, S.A.	50.000	50.000
Fonavi, Nave Hospitalet	40.477	40.477
Record Rent a Car (Cataluña, Levante)	40.000	40.000
ANA - Aeroportos de Portugal	34.000	29.000
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde	30.180	16.092
SetGás, S.A.	30.000	30.000
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	25.000	86.917
Ministério Educação	23.700	38.700
EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres	21.433	21.433
EMEL, S.A.	19.384	19.384
Natur Import (nave Barbera)	18.096	18.096
Portugal Telecom, S.A.	16.658	16.657
Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna	16.000	14.000
Instituto Gestão Financeira Segurança Social	12.681	16.092
Petrogal, S.A.	10.774	10.774
REN Serviços, S.A.	9.818	9.818
Inmobiliaria Ederkin	7.800	7.800
Outras entidades	7.693	2.735
Alquiler Nave Tarragona	7.155	7.155
Consejeria Salud	6.433	6.433
TNT Express Worldwide	6.010	6.010
Estradas de Portugal, EP	5.000	5.000
ARM - Águas e Resíduos da Madeira, SA	4.752	4.752
Universidad Sevilla	4.237	4.237
SMAS Torres Vedras	4.001	4.001
Instituto Infra-Estruturas Rodoviárias	3.725	3.725
Instituto do emprego e formação profissional	3.718	3.718
Controlplan S.L	3.400	3.400
Martinez Estevez	3.000	3.000
Gexploma	3.000	3.000
Casa Pia de Lisboa, I.P.	1.863	1.863
IFADAP	1.746	1.746
DRCAL Direcção Regional Contencioso Administrativo Lisb	-	49.880
TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE	-	50.000
Poczta Polska Usługi Cyfrowe Sp	-	257.783
Infarmed IP	-	8.223
	<u>14.564.774</u>	<u>2.734.022</u>



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Relativamente às garantias para contratos de arrendamento e de acordo com o estipulado em alguns dos contratos dos edifícios ocupados pelos serviços da Empresa, tendo o Estado Português deixado de deter a maioria do capital social dos CTT, teriam que ser prestadas garantias bancárias *on first demand*. Estas garantias foram já emitidas e atingem o montante de 12.524.326 Euros.

Compromissos

Os compromissos contratuais referentes a ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis encontram-se detalhados, respetivamente, nas Notas 4 e 5.

16. CONTAS A PAGAR

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014 e no ano findo em 31 de dezembro de 2013, a rubrica “Contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Adiantamento de clientes	2.954.920	2.826.481
Vales CNP	199.036.678	202.301.462
Fornecedores c/c	57.234.068	59.737.076
Faturas em receção e conferência (c/corrente)	10.731.293	8.816.225
Fornecedores de investimentos	730.391	2.463.632
Faturas em receção e conferência (investimentos)	512.158	523.341
Renda da Concessão	-	201.424
Valores cobrados por conta de Terceiros	6.072.313	4.180.724
Serviços financeiros postais	259.407.909	107.689.039
Outras contas a pagar	4.214.340	3.218.635
	<u>540.894.070</u>	<u>391.958.039</u>

Vales CNP

O valor de “Vales CNP” refere-se aos valores recebidos do Centro Nacional de Pensões, cuja data de liquidação aos respetivos pensionistas deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período.

Serviços financeiros postais

O acréscimo verificado nesta rubrica resulta essencialmente de valores cobrados relativos a impostos, relacionado com o 2º pagamento por conta que ocorreu em setembro, e certificados de aforro.

17. GASTOS COM O PESSOAL

Nos períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013, a rubrica de “Gastos com o pessoal” tinha a seguinte composição:



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	<u>30.09.2014</u>	<u>30.09.2013</u>
Remunerações dos órgãos sociais (Nota 19)	1.737.296	957.994
Remunerações do pessoal	184.245.736	183.873.440
Benefícios aos empregados	1.537.359	(5.917.879)
Indemnizações	1.752.386	1.374.647
Encargos sobre remunerações	40.622.718	40.842.333
Seguros de acidente trabalho e doenças profissionais	1.361.062	1.308.728
Gastos de ação social	7.823.448	9.083.196
Outros gastos com o pessoal	37.463	84.110
	<u>239.117.468</u>	<u>231.606.569</u>

Remunerações dos órgãos sociais

Nos períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013, as remunerações fixas e variáveis atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais das diversas empresas do Grupo foram as seguintes:

	30.09.2014			
	Comissão Executiva	Comissão de Auditoria/Fiscal Único	Assembleia Geral	Total
Remunerações fixas	1.523.828	211.528	-	1.735.356
Remunerações variáveis	-	-	1.940	1.940
	<u>1.523.828</u>	<u>211.528</u>	<u>1.940</u>	<u>1.737.296</u>

	30.09.2013			
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal/Fiscal Único	Assembleia Geral	Total
Remunerações fixas	803.509	153.225	-	956.734
Remunerações variáveis	-	-	1.260	1.260
	<u>803.509</u>	<u>153.225</u>	<u>1.260</u>	<u>957.994</u>

Remunerações do pessoal

A variação na rubrica “Remunerações do pessoal” resulta fundamentalmente do efeito combinado entre a redução do número médio de trabalhadores ao serviço da Empresa e o aumento das remunerações por via da cessação das reduções remuneratórias, da reposição das diuturnidades e do aumento da base de incidência contributiva dos descontos para a CGA.

Indemnizações

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014 a rubrica de “Indemnizações” inclui o montante de 657.711 Euros relativos a indemnizações pagas no âmbito de processos de rescisão de contratos de trabalho por mútuo acordo.

Gastos de ação social

Os gastos de ação social dizem respeito, na sua quase totalidade, aos gastos de saúde suportados pelo Grupo com os trabalhadores que se encontram no ativo, e também a gastos relacionados com a Higiene e Segurança no trabalho.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Nos períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013 estão incluídos na rubrica “Gastos com o pessoal” os montantes de 632.792 Euros e 601.540 Euros, respetivamente, relativos a gastos com estruturas representativas dos trabalhadores.

Nos períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013, o nº médio de pessoal ao serviço do Grupo era, respetivamente, de 12.508 e 13.030 colaboradores.

18. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

As empresas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa normal de 23% (25% em 2013), sendo a Derrama Municipal fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual de 3% do excedente do lucro tributável em 1.500.000 Euros, 5% do excedente de 7.500.000 Euros até 35.000.000 Euros e 7% no montante que exceda os 35.000.000 Euros. A Tourline encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em Espanha, em sede de Impuesto sobre Sociedades (“IS”) à taxa de 30%, assim como a subsidiária CORRE se encontra sujeita em Moçambique a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (“IRPC”)

O Grupo é tributado em sede de IRC juntamente com as suas participadas Post Contacto – Correio Publicitário, Lda., CTT – Expresso, S.A., Mailtec Holding, SGPS, S.A., MailTec Comunicação, S.A., Mailtec Consultoria, S.A., Mailtec Processos, Lda., Payshop Portugal, S.A. (“Payshop”) e CTT GEST – Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, S.A. (“CTT Gest”), pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”). As restantes empresas participadas são tributadas individualmente.

Reconciliação da taxa de imposto

Nos períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013, a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto foi efetuada como segue:



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	<u>30.09.2014</u>	<u>30.09.2013</u>
Resultado antes de impostos	76.791.036	64.859.035
Taxa nominal de imposto	23,0%	25,0%
	<u>17.661.938</u>	<u>16.214.759</u>
Benefícios fiscais	(201.966)	(269.184)
Mais-valias contabilísticas	(187.880)	(76.766)
Mais-valias fiscais	64.456	38.383
Equivalência patrimonial	-	(5.127)
Provisões não consideradas para cálculo de impostos diferidos	-	46.765
Perdas e reversões por imparidade	(311.211)	110.560
Outras situações, líquidas	2.284.981	392.302
Ajustamentos à colecta - Tributação autónoma	447.929	523.667
Ajustamentos à colecta - Derrama Municipal	1.129.387	784.345
Ajustamentos à colecta - Derrama Estadual	3.600.631	1.964.199
Excesso de estimativa e restituição de impostos	(258.590)	(116.261)
Impostos sobre o rendimento do período	<u>24.229.675</u>	<u>19.607.642</u>
Taxa efectiva de imposto	<u>31,55%</u>	<u>30,23%</u>
Impostos sobre o rendimento do período		
Imposto corrente	22.495.217	15.910.768
Imposto diferido	1.993.048	3.813.135
Excesso de estimativa para impostos	(258.590)	(116.261)
	<u>24.229.675</u>	<u>19.607.642</u>

Impostos diferidos

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o saldo de impostos diferidos ativos e passivos era composto como segue:

	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Ativos por impostos diferidos		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	78.385.354	78.221.187
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	9.097.594	10.433.440
Mais-valias contabilísticas diferidas	2.695.304	3.229.688
Perdas por imparidade e provisões	8.238.216	8.651.941
Ajustamentos de conversão - desreconhecimento de inventários	19.455	77.821
Ajustamentos de conversão - valor descontado de dívidas do pessoal	4.673	18.692
Prejuízos fiscais reportáveis	2.432.702	2.432.702
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	555.685	452.859
Outros	124.156	126.926
	<u>101.553.139</u>	<u>103.645.256</u>
Passivos por impostos diferidos		
Excedentes de revalorização antes IFRS	4.046.201	4.288.852
Mais-valias suspensas	1.055.179	1.082.455
Outros	110.571	110.571
	<u>5.211.951</u>	<u>5.481.878</u>



A 30 de setembro de 2014 é expectável que os ativos e passivos por impostos diferidos a serem liquidados no prazo de 12 meses sejam 2.670.638 Euros e 359.903 Euros, respetivamente.

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2014 e no ano findo em 31 de dezembro de 2013, o movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos foi o seguinte:

	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Ativos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	103.645.256	102.228.537
Movimentos do período - efeito em resultados		
Benefícios aos empregados-cuidados de saúde	(11.956)	1.757.201
Benefícios aos empregados-outros benefícios longo prazo	(1.335.846)	(4.354.755)
Mais-valias contabilísticas diferidas	(534.384)	(667.578)
Perdas por imparidade e provisões	(413.725)	(105.163)
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	102.826	307.246
Desreconhecimento de inventários	(58.366)	(79.395)
Valor descontado de dívidas	(14.019)	(19.069)
Prejuízos fiscais reportáveis	-	1.358.869
Outros	(2.770)	69.314
Efeito em capitais próprios		
Benefícios aos empregados-cuidados de saúde	176.123	3.150.049
Saldo final	<u>101.553.139</u>	<u>103.645.256</u>
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Passivos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	5.481.878	5.740.233
Movimentos do período - efeito em resultados		
Excedentes de revalorização antes IFRS	(242.651)	(240.583)
Mais-valias suspensas	(27.276)	(14.067)
Outros	-	(3.705)
Saldo final	<u>5.211.951</u>	<u>5.481.878</u>

Os prejuízos fiscais estão inteiramente relacionados com as perdas da subsidiária *Tourline* nos anos de 2008, 2009, 2011, 2012 e 2013. Estas perdas podem ser reportadas nos próximos 15 anos, exceto os prejuízos fiscais de 2012 e 2013 que podem ser reportados nos próximos 18 anos.

A análise de sensibilidade efetuada permite concluir que uma redução de 1% na taxa subjacente ao cálculo dos impostos diferidos teria um impacto imaterial no imposto sobre o rendimento do período.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos CTT de 2010 e seguintes podem ser sujeitas a revisão, uma vez que as anteriores àquela data já foram sujeitas a inspeção tributária.

Os CTT entendem que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas de 30 de setembro de 2014.

19. PARTES RELACIONADAS

De acordo com as normas internas ao Grupo de relato financeiro, as partes relacionadas para o Grupo, são os acionistas dos CTT, os outros acionistas de empresas participadas pelo Grupo, as empresas associadas ou conjuntamente controladas e os membros do Conselho de Administração, Assembleia Geral e Comissão de Auditoria.

Os termos ou condições praticados entre as empresas do Grupo e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente são contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

No decurso dos períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013, foram efetuadas as seguintes transações e existiam os seguintes saldos com partes relacionadas:

	30.09.2014				
	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Rendimentos	Dividendos	Gastos
Acionistas	-	-	-	60.000.000	-
Outras empresas do Grupo					
Associadas	2.929	21.636	13.345	-	70.651
Conjuntamente controladas	25.558	15.084	177.460	-	137.014
Membros do					
Conselho de Administração	-	-	-	-	1.523.828
Assembleia Geral	-	-	-	-	1.940
Comissão de Auditoria	-	-	-	-	211.528
	<u>28.487</u>	<u>36.720</u>	<u>190.805</u>	<u>60.000.000</u>	<u>1.944.962</u>

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	30.09.2013				
	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Rendimentos	Dividendos	Gastos
Parpública, SGPS (a)	-	-	-	50.000.000	-
Outras empresas do Grupo					
Associadas	2.915	51.142	14.911	-	53.789
Conjuntamente controladas	38.377	15.043	179.476	-	145.425
Membros do					
Conselho de Administração	-	-	-	-	803.509
Assembleia Geral	-	-	-	-	1.260
Conselho Fiscal	-	-	-	-	153.225
	<u>41.292</u>	<u>66.185</u>	<u>194.387</u>	<u>50.000.000</u>	<u>1.157.208</u>

(a) Os CTT têm aproveitado da isenção disponível no parágrafo 25 da IAS 24, e, portanto, não tem proporcionado a divulgação detalhada das transações com o Estado de Portugal e partes relacionadas. Um resumo das operações do Grupo com o Estado Português e com partes relacionadas está incluído abaixo:

- Os CTT vendem e prestam serviços para o Estado Português e a diversas entidades relacionadas.
- Os CTT recolhem vários impostos associados a pessoal e outras taxas em nome do Estado Português e é da sua responsabilidade os impostos sobre os lucros obtidos e a segurança social dos trabalhadores.
- As contas dos CTT para efeitos de IVA em Portugal.
- O Grupo CTT incorre em custos como resultado de serviços prestados por várias partes relacionadas pertencentes ao Estado Português, nomeadamente:
 - Os custos de abastecimento de água;
 - Os custos de transporte aéreo.

As transações e saldos entre as empresas consolidadas pelo método integral, são eliminadas no processo de consolidação, não sendo objeto de divulgação na presente nota.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

A partir de 1 de janeiro de 2015, o plano de saúde dos CTT, até agora gerido pela PTACS, passará a ser gerido pela Médis, na sequência de um concurso dirigido a quatro entidades de referência.

A transição para a Médis garante a continuidade de todos os cuidados de saúde em moldes idênticos e com os mesmos princípios que têm estado a ser prestados pelo atual gestor, a PT-ACS.

Esta alteração terá impacto nas contas da Empresa no que a cuidados de saúde respeita, tanto dos beneficiários no ativo (trabalhadores) como nas responsabilidades com benefícios pós-emprego (responsabilidades com cuidados de saúde). Neste momento não sendo ainda possível quantificar, estima-se uma redução de custos significativa.

No dia 04 de novembro de 2014 foi aprovado o lançamento do Banco Postal pelo Conselho de Administração dos CTT, dando continuidade à estratégia de expansão da oferta de produtos financeiros. As bases indicativas do modelo de Banco Postal estão ainda sujeitas a ajustes relacionados com: o processo de autorização e registo junto do Banco de Portugal, a implementação detalhada do projeto, o contexto de mercado e eventuais oportunidades de aquisições inorgânicas de reduzida dimensão que possam dinamizar a entrada em atividade.